



GRUPO GAY DA BAHIA

Utilidade Pública Municipal

Rua Frei Vicente, 24 – Pelourinho, Salvador- Ba

Fone/Fax: (071) - 328.2262 – e 321.1848 - 9989.4748

[ggb@ggb.org.br](mailto:ggb@ggb.org.br) – [www.ggb.org.br](http://www.ggb.org.br)

Salvador, 7 de julho de 2009

Excelentíssimo

Senhor Procurador **Almiro Senna**

Ministério Público do Estado da Bahia

Joana Angélica S/N – Nazaré

Salvador, Bahia.

Referente DENÚNCIA CONTRA O PROGRAMA “NA MIRA” da Rádio  
Nova Salvador FM

Senhor Procurador do Ministério Público do Estado da Bahia

Cumprimentando-o respeitosamente  
vimos através desta solicitar providências contra o tom difamatório,  
caluniador do programa Na Mira que foi ao ar no dia 26 de junho de  
2009 através da rádio Nova Salvador FM. Tal fato refere-se à forma  
desrespeitosa que o repórter do programa Na Mira conduziu a  
exposição do casal de homossexuais na 9ª Delegacia de Polícia no dia  
anterior no bairro da Boca do Rio em Salvador, divulgado inicialmente  
pela TV Aratu, seguido a noite pela rádio Nova Salvador FM de  
propriedade do Sr Diogo Medrado.

Inicialmente no programa Na Mira da TV Aratu o Sr Uziel Bueno apresentador e seu repórter Valdec Filho emitiram comentários maliciosos, preconceituosos e capciosos contra o presidente do Grupo Gay da Bahia Marcelo Cerqueira. O programa na rádio Nova Salvador FM é continuidade do programa transmitido pela TV Aratu ao meio dia daquele 26 de junho no horário das 18hs. Uziel Bueno com Valdec Filho no estúdio da rádio programa ao vivo usa do escracho, da calúnia e difamação para afetar de forma gratuita e sensacionalista os homossexuais baianos, através da exposição do nome do presidente do GGB Marcelo Cerqueira.

O conteúdo falado do programa que foi ao ar pela Nova Salvador FM só fez contribuir para aumentar os estigmas, preconceitos e discriminações contra os homossexuais, através das calúnias ditas para toda Bahia pela equipe de apresentadores do Na Mira no rádio fazendo referência explícita a Marcelo Cerqueira, presidente do GGB. Tentativa de desqualificar sua pessoa, pois o que se pode entender que discriminar homossexuais é algo de entretenimento para a equipe do Na Mira.

O programa Na Mira na rádio Nova Salvador não contente em usar o escracho contra Cerqueira, usando expressões tipo "Na Bahia tem até defensores de libélulas." uma referência tácita ex-casal gay que de forma conturbada terminaram um relacionamento e por fatalidade do destino em um transporte coletivo acabaram se estranhando e entrando em atrito. O termo libélula foi uma referência feita por Sr Uziel Bueno aos homossexuais como insetos. O Dicionário Aurélio descreve libélula como inseto da seguinte forma: "*Gênero de insetos odonatos, de corpo estreito, dotados de dois pares de asas membranosas, transparentes, em*

*geral brilhantemente coloridas, cujas larvas, carnívoras e voracíssimas, se desenvolvem nas águas correntes, nas estagnadas, ou mesmo no interior de bromeliáceas". Ainda descreve como "odonatos" de acordo com o Dicionário Aurélio são; "Ordem de animais artrópodes, insetos, pterigotos, predadores, providos de aparelho bucal mastigador, asas membranosas, estreitas, com numerosas nervuras, abdome longo, cilíndrico, olhos muito grandes, vôo rápido. São hemimetabólicos, depositam os ovos em plantas submersas ou na água, onde se criam as formas jovens, do tipo campodeiforme, denominadas náíades ou odonaides. São as libélulas".*

Senhor procurador do muito digno Ministério Público do Estado da Bahia não temos registros de números demográficos de homossexuais na Bahia. O Grupo Gay da Bahia, entidade de Utilidade Pública Municipal com sede e foro em Salvador fundada em 28 de fevereiro de 1980 para encontrar números reveladores do índice de homossexuais na Bahia com vistas a incentivar a criação de políticas públicas de defesa dessa população que sofre cotidianamente vitima da homofobia, estigmas e discriminações usam os dados do relatório do médico americano Dr. Alfred Kinsey que no século passado calculou que 10% da população americana seria constituída por homossexuais. Na Bahia usamos por analogia que 10% da população é constituída por homossexuais. De acordo com estimativas de 2007 do IBGE a Bahia é o 4º Estado Brasileiro mais populoso e o 15º mais povoado, com uma população de 14.080.654. Acreditamos que 10% dessa população seja de homossexuais, que para Uziel Bueno comunicador popular são libélulas, insetos que podem ser exterminados.

O programa Na Mira, tanto no rádio quanto na televisão apresenta conteúdo homofóbico e de estímulo a violência, ódio, desprezo e discriminação aos homossexuais. Uziel Bueno com isso pelo fato de ser um comunicador popular incentiva pessoas do público dele por elas terem relativa facilidade de assimilação e de repetir os seus jargões, frases e comportamentos que são percebidos cotidianamente na cidade de Salvador, tipo, "Socorro, eu não quero morrer", entre outros perceptíveis. Essa situação posta "Libélulas" usada expressão por uma pessoa comum é algo pejorativo e perigoso que deve ser reprovado em qualquer situação. Já essa mesma expressão usada por Uziel Bueno comunicador popular exerce um prejuízo danoso à sociedade e pode incentivar a uma legião de pessoas a desrespeitar e desprezar as minorias sexuais onde ela esteja no mais recôndito município da Bahia que tenha acesso ao conteúdo do seu programa.

O comunicador Uziel Bueno não se dando por satisfeito em discriminar e incentivar o ódio contra o homossexual Marcelo Cerqueira, em algo que lhe é muito caro que é a sua orientação sexual busca atingir a imagem profissional do mesmo acusando-o de corrupção em suas atividades profissionais onde ele trabalhou. Acusação grave, leviana que carece de provas e que por essas e pelas outras afirmações, atos e procedimentos que entendemos causar prejuízo aos direitos coletivos e difusos dos homossexuais e a Marcelo Cerqueira.

O Grupo Gay da Bahia (GGB) de forma respeitosa, organizada e ordeira se digna em oferecer denúncia ao Ministério Público da Bahia para que o mesmo na análise dos fatos a partir do conteúdo produzido pela rádio Nova Salvador FM e TV Aratu proceda na condução das providências cabíveis na apuração dessa denúncia pública.

Atenciosamente, na busca da verdade e do respeito às pessoas homossexuais e a vida, subscrevemo-nos, mais sem antes dizer que “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”, Eu creio nos homens bons dessa terra. Creio em Deus e na justiça sobre todas as coisas.

Marcelo Cerqueira, Grupo Gay da Bahia.